

ESTOU SOFREND

Jó 26-31

05/07/2020 –
Consolação

VI NÃO CONSIGO OUVIR A SUA VOZ?

Jó 30:20 (NVI-PT)

20 “Clamo a ti, ó Deus, mas não me respondes; fico em pé, mas apenas olhas para mim.

1. Um dos momentos mais difíceis da vida de um cristão é quando o nosso Senhor demora a responder.
2. São aqueles momentos de silêncio.
3. Não há resposta, não há sinal.
4. Há uma forte aparência de solidão que se intensifica na medida direta da profundidade da nossa dor .
5. Foi justamente isto que aconteceu com Jó e outros personagens nas escrituras sagradas
6. Aplicações
 - a. decisões
 - b. Soluções de problemas familiares
 - c. Financeiros
 - d. Emprego perdido
 - e. Vida afetiva
 - f. Vocação
 - g. Enfermidades
 - h. E tantos outros momentos em que não conseguimos perceber nem a palavra, nem o cuidado do Senhor para conosco.
7. Gostaria de tentar aprender com a palavra de Deus a como enfrentar estes momentos em nossa vida por isso gostaria de usar um exemplo das escrituras.

Mateus 15:21-28 (NVI-PT)

21 Saindo daquele lugar, Jesus retirou-se para a região de Tiro e de Sidom.

22 Uma mulher cananéia, natural dali, veio a ele, gritando: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Minha filha está endemoninhada e está sofrendo muito”.

23 Mas Jesus não lhe respondeu palavra. Então seus discípulos se aproximaram dele e pediram: “Manda-a embora, pois vem gritando atrás de nós”.

24 Ele respondeu: “Eu fui enviado apenas às ovelhas perdidas de Israel”.

25 A mulher veio, adorou-o de joelhos e disse: “Senhor, ajuda-me!”

26 Ele respondeu: “Não é certo tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos”.

27 Disse ela, porém: “Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos”.

28 Jesus respondeu: “Mulher, grande é a sua fé! Seja conforme você deseja”. E naquele mesmo instante a sua filha foi curada.

8. Como esta mulher enfrentou o silêncio de Jesus ?

- a. A impressão que temos é que ela seguia a Jesus há algum tempo clamando pelas ruas e correndo atrás do mestre sem que ele lhe desse qualquer resposta.
- b. Ela enfrentou este momento de provação insistindo no clamor.**
 - i. Persistindo na busca do socorro divino
 - ii. O Silêncio de Deus é um convite a nossa busca.
 - iii. Não é hora de desistir; pois a verdadeira fé não desiste de buscar o seu autor e consumidor.
 - iv. Não é hora de esconder os seus verdadeiros sentimentos; é hora de lançá-los diante daquele que levou sobre si todas as nossas dores e nos ensinou a lançar sobre ele toda a nossa ansiedade.
 - v. É hora de persistir na presença do Senhor .

- vi. Veja uma parábola contada por Jesus que nos ensina este princípio de clamor insistente.

Lucas 18:1-8 (NVI-PT)

1 Então Jesus contou aos seus discípulos uma parábola, para mostrar-lhes que eles deviam orar sempre e nunca desanimar.
2 Ele disse: “Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus nem se importava com os homens.
3 E havia naquela cidade uma viúva que se dirigia continuamente a ele, suplicando-lhe: ‘Faze-me justiça contra o meu adversário’.
4 “Por algum tempo ele se recusou. Mas finalmente disse a si mesmo: ‘Embora eu não tema a Deus e nem me importe com os homens,
5 esta viúva está me aborrecendo; vou fazer-lhe justiça para que ela não venha mais me importunar’ ”.
6 E o Senhor continuou: “Ouçam o que diz o juiz injusto.
7 Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite? Continuará fazendo-os esperar? 8 Eu lhes digo: Ele lhes fará justiça, e depressa. Contudo, quando o Filho do homem vier, encontrará fé na terra?”

vii. Jesus nos ensina que a fé se demonstra também na persistência na oração

viii. Veja alguns outros exemplos bíblicos desta verdade → ilustrações –

1. Jacó e o anjo

2. O cego de Jericó

c. Se este for o seu momento de prova da fé mediante o silêncio de Deus não desista continue a clamar -

9. O fato é que todos nós, queiramos ou não, passamos, estamos passando ou passaremos dias em nossas vidas nas quais Deus parece silencioso.

a. São dias de desanimo.

b. A demora e o desanimo geram ansiedade; e a ansiedade não tratada gera desespero.

c. Mas, como lidar ou viver neste período?

10. Veja um segundo exemplo da bíblia para se lidar com o Silêncio de Deus na Vida de Abraão relatada nos capítulos 12 a 21 de Genesis

a. Na vida de Abraão e Sara houve dois grandes períodos de Silêncio de Deus

- i. O primeiro Capítulo 12-15 , então no capítulo 15 o Senhor reaparece e reafirma a sua promessa. → Acredito que foram 12 anos de Silêncio
- ii. Um novo período de silêncio até o capítulo 17 → mais 13 anos
- iii. Um total de 25 anos de Silêncio

b. Mas, o que fez Abraão não desistir do que ele havia ouvido?

c. No tempo de silencio ou de deserto de Abraão, ele experimentou algumas intervenções de Deus

d. Mesmo no silencio, Deus estava agindo.

- i. Deus interveio na relação de Abraão com seu sobrinho Ló.
- ii. Abraão viu seu sobrinho sendo assaltado e sequestrado, com a ajuda de Deus foi ao encalço dos sequestradores e resgatou seu sobrinho bem como reconquistou todos os bens que haviam sido roubados.
- iii. O encontro com Melquisedeque foi um sinal de Deus para este pai da fé. → Era Deus dizendo, “pode ser que eu não esteja falando com você, mas estou olhando atentamente para você”.

iv. Quando Deus estiver em silêncio perceba as ações de Deus , pois elas são testemunhos dele da sua fidelidade e confirmação diária das suas promessas.

11. Talvez você esteja vivendo tempos de Silêncio de Deus, olhe a sua volta e perceberá que pequenos sinais da sua presença, do seu amor , do seu cuidado estão sendo dados por ele a você .
12. Uma terceira maneira de enfrentar o os tempos em que parece que Deus está demorando a nos responder é nos lembrarmos das marcas passadas da nossa fé.
13. Foi isto que Jesus queria ensinar aos seus discípulos quando estavam enfrentando a tempestade.

Lucas 8:22-25 (NVI-PT)

22 Certo dia Jesus disse aos seus discípulos: “Vamos para o outro lado do lago”. Eles entraram num barco e partiram.

23 Enquanto navegavam, ele adormeceu. Abateu-se sobre o lago um forte vendaval, de modo que o barco estava sendo inundado, e eles corriam grande perigo.

24 Os discípulos foram acordá-lo, clamando: “Mestre, Mestre, vamos morrer!” Ele se levantou e repreendeu o vento e a violência das águas; tudo se acalmou e ficou tranquilo.

25 “Onde está a sua fé?”, perguntou ele aos seus discípulos. Amedrontados e admirados, eles perguntaram uns aos outros: “Quem é este que até aos ventos e às águas dá ordens, e eles lhe obedecem?”

14. Quando Jesus perguntou: Onde está a sua fé? Era como se dissesse: Você já pode me ver curando cegos de Nascimento, paráliticos, libertar endemoninhados, pagar os tributos com a moeda que estava na boca do peixe. Mas agora eu o chamei a exercitar a fé diante da sua dor e do seu sofrimento.
 - a. Todas as outras vezes , você assistiu o meu poder operar a favor da fé de alguém, agora eu o convido a conhecer o meu poder operando a favor da sua fé.
 - b. Veja o efeito disto nas palavras dos discípulos: **“eles perguntaram uns aos outros: “Quem é este que até aos ventos e às águas dá ordens, e eles lhe obedecem?”**
 - c. Esta experiência estava abrindo novas portas de compreensão de quem era o Senhor e como o seu

poder poderia agir em seu favor, quando a fé era colocada em prática.

15. Por isso, nos momentos de aparente silêncio de Deus, confirme a sua fé nele e permita que ele revele dimensões novas do seu amor e poder em sua vida .

16. Conclusão →

- a. Em tempos de silêncio devemos buscar mais, clamar mais , não desistir , nem desanimar . **O Silêncio é um chamado de Deus a nossa busca e perseverança**
- b. Nos tempos de silêncio, recupere suas forças e coragem, percebendo **os vários sinais do cuidado do Senhor, eles são testemunhos da sua fidelidade e que nenhuma de suas promessas foi esquecida.**
- c. O tempo do silêncio é tempo de construir uma fé firme e inabalável que se baseia no amor fiel dele por nós e no caráter santo que ele tem . Ele é a garantia das suas promessas .